



1º Concurso de Pôsteres do Museu do Holocausto de Curitiba

O Museu do Holocausto de Curitiba tem o orgulho de anunciar seu primeiro concurso de pôsteres. Nesta edição, o tema escolhido foi a “**Noite dos Cristais**”, evento histórico que ocorreu entre 9 e 10 de novembro de 1938, na Alemanha, na Áustria então anexada pelos nazistas, e em certas áreas da região dos Sudetos, na Tchecoslováquia recentemente ocupada.

O objetivo da proposta é **rememorar e prestar uma homenagem às vítimas desse momento marcante na história do Holocausto, utilizando a expressão artística como ferramenta educativa e provocativa.**

O concurso é aberto para artistas, designers e todos que tenham interesse em expressar suas interpretações sobre a história e a temas relacionados ao Holocausto, não apenas para prestar solidariedade às vítimas e sobreviventes, mas também educar e sensibilizar as gerações presentes e futuras sobre a importância da preservação dessas narrativas.

Desde 2022, o Yad Vashem, memorial do Holocausto de Israel, lança um concurso similar, dedicado à Shoá, que busca marcar, assim como refletir, sobre o Dia Internacional em Memória das Vítimas (27 de janeiro).

Objetivo: O concurso de pôsteres visa promover a conscientização sobre o Holocausto e seu reflexo no tempo presente, convidando a todos



que possam se interessar em criar pôsteres sobre a “Noite dos Cristais”, transmitindo, assim, suas interpretações artísticas sobre o evento.

A ideia é que os pôsteres apresentem uma mensagem importante sobre o que podemos aprender com a “Noite dos Cristais”, episódio que marcou um ponto de virada crucial no tratamento aos judeus pelo regime nazista, destacando sua relevância contextual e seu impacto hoje, assim como a forma com que esse fato dialoga com nossas mazelas contemporâneas.

Diretrizes para Participação:

Elegibilidade: O concurso está aberto para todos que se interessam pelas temáticas acerca do Holocausto, Direitos Humanos e Arte.

Formato: Os pôsteres devem ser criados em formato digital, A3, e enviados como arquivos PNG, JPG e PDF para impressão em alta resolução.

Inscrições: As inscrições devem ser enviadas para o e-mail concurso@museudoholocausto.org.br e precisam apresentar: nome do proponente, endereço completo, e-mail e telefone.

Também deverá ser anexada uma carta de intenção com motivações para participação do concurso e descrição do conceito artístico apresentado, com base no tema do concurso.



O conteúdo do trabalho e os dados cadastrais fornecidos são de inteira responsabilidade dos participantes.

Crerios de avaliaão: Os pôsteres submetidos ao concurso serã avaliados por educadores e especialistas no Holocausto, considerando nã apenas a qualidade estãtica e tãcnica das obras, mas tambã sua capacidade de transmitir uma mensagem significativa e provocar reflexã e empatia no espectador. Originalidade, criatividade, qualidade de apresentaão, impacto visual, aderãcia ao tema e respeito à sensibilidade histãrica tambã serã considerados no processo de avaliaão.

Premiaão: Serã selecionados 3 pôsteres. O **primeiro lugar** vai encabeãar a campanha deste ano, realizada pelo Museu do Holocausto de Curitiba em suas pãginas nas redes sociais, da “Noite dos Cristais”, terã seu trabalho exposto no espaã expositivo do Museu e nas redes, alã de ganhar materiais educativos produzidos pela instituião. O **segundo e terceiro lugar** terã seus pôsteres divulgados nas redes sociais.

Os trã vencedores serã convidados para uma visita especial ao Museu, com direito a convidados – tendo maneiras de custear o prãprio deslocamento atã o espaã.



Cronograma:

1	Divulgação do Concurso de Pôsteres	10/06/2024
2	Período de Inscrição	01/07/2024 a 31/08/2024
3	Análise dos Pôsteres	09/2024
4	Publicação do RESULTADO FINAL	14/10/2024
5	Divulgação na campanha da “Noite dos Cristais”	09/11/2024

Histórico da Noite dos Cristais

O evento imediato que desencadeou a Noite dos Cristais, também chamado de “pogrom de novembro de 1938”, foi o assassinato de um diplomata alemão chamado Ernst vom Rath por Herschel Grynszpan, um jovem judeu polonês, em Paris, em 7 de novembro de 1938. Este fato foi uma resposta desesperada de Grynszpan ao tratamento brutal que sua família e outros judeus poloneses residentes na Alemanha haviam recebido nas mãos dos nazistas, reflexo das ações antissemitas instauradas desde a ascensão de Adolf Hitler ao poder em 1933.

Depois do assassinato, ataques violentos contra a população judaica foram coordenados pelo regime nazista e praticados por



membros do partido e pessoas comuns. Negócios, casas e sinagogas foram destruídos. As residências de muitos judeus foram invadidas e saqueadas pelos agressores. Móveis, pertences pessoais e outros bens foram destruídos ou roubados. Além disso, muitos judeus foram agredidos, presos e assassinados durante os ataques. O termo "Noite dos Cristais" deriva da grande quantidade de vidro quebrado resultante da destruição dos estabelecimentos judaicos. Antes da "Noite dos Cristais", as políticas antissemitas prejudicavam seus direitos políticos, sociais e econômicos, mas sua vida cotidiana transcorria com certa normalidade. Isso mudou em novembro de 1938 e impulsionou muitos judeus a buscarem refúgio em outros países.

O que se verificou na "Noite dos Cristais" foi uma grande adesão da população nos ataques, revelando que os anos de propaganda antissemita, censura e terrorismo dos nazistas havia surtido efeito. A população alemã que se mostrava um pouco reticente quanto ao antissemitismo no início da década de 1930 passou a participar ou ao menos ser coniventes com ações brutais.

Esse evento, assim como o Holocausto como um todo, permanecem relevantes na atualidade, pois os mecanismos que geram a exclusão e a discriminação não acabaram e os acontecimentos que culminaram nessas ações nos fornecem informações que ajudam no entendimento e enfrentamento dessas situações no presente. Movimentos fascistas frequentemente se aproveitam da mídia e da propaganda para disseminar mensagens de ódio, medo e divisão, assim como exploram as frustrações e ansiedades da população, culpando



minorias étnicas, grupos religiosos, imigrantes ou outras comunidades marginalizadas por problemas sociais e econômicos.

As estruturas que impulsionam essas ações devem ser combatidas antes que crimes contra a humanidade ocorram. Este é o objetivo do estudo e educação sobre a Shoá, que busca ensinar sobre o Holocausto de forma sensível, precisa e reflexiva, incluindo suas causas, eventos, impactos e implicações éticas e morais.

A pedagogia da Shoá visa promover valores de justiça, tolerância, respeito pelos direitos humanos e responsabilidade social, visando preparar as pessoas para se tornarem cidadãos engajados, capazes de reconhecer e combater o preconceito, a discriminação e o ódio.

Esta é a abordagem educativa que ancora as ações do Museu do Holocausto de Curitiba, que encoraja a reflexão crítica sobre as lições aprendidas com o Holocausto e como essas lições podem ser aplicadas às questões contemporâneas, incluindo genocídios, intolerância, racismo e violações dos direitos humanos.

O concursos de pôsteres faz parte dos esforços contínuos do Museu do Holocausto em educar e promover a memória das vítimas e sobreviventes do Holocausto, buscando envolver a sociedade civil na reflexão sobre o tema, por meio da criação de obras de arte que comuniquem suas lições e significados de forma potente.



Para saber mais:

- https://www.museudoholocausto.org.br/_arquivos/materiais_educativos/Tudo_esta_em_chamas_os_80_anos_da_Noite_dos_Cristais.pdf
 - <https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/article/kristallnacht>
 - <https://encyclopedia.ushmm.org/content/pt-br/article/the-night-of-broken-glass>
-